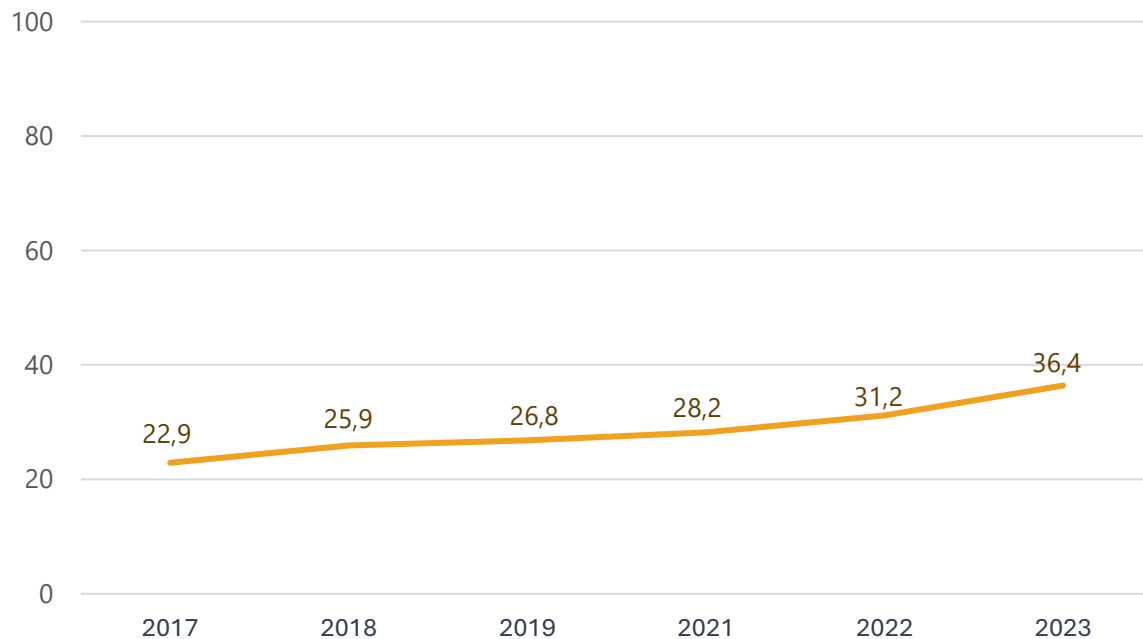


# Problemas associados à utilização da Internet entre os jovens de 18 anos

- ESTUDO DDN -

2017-2023

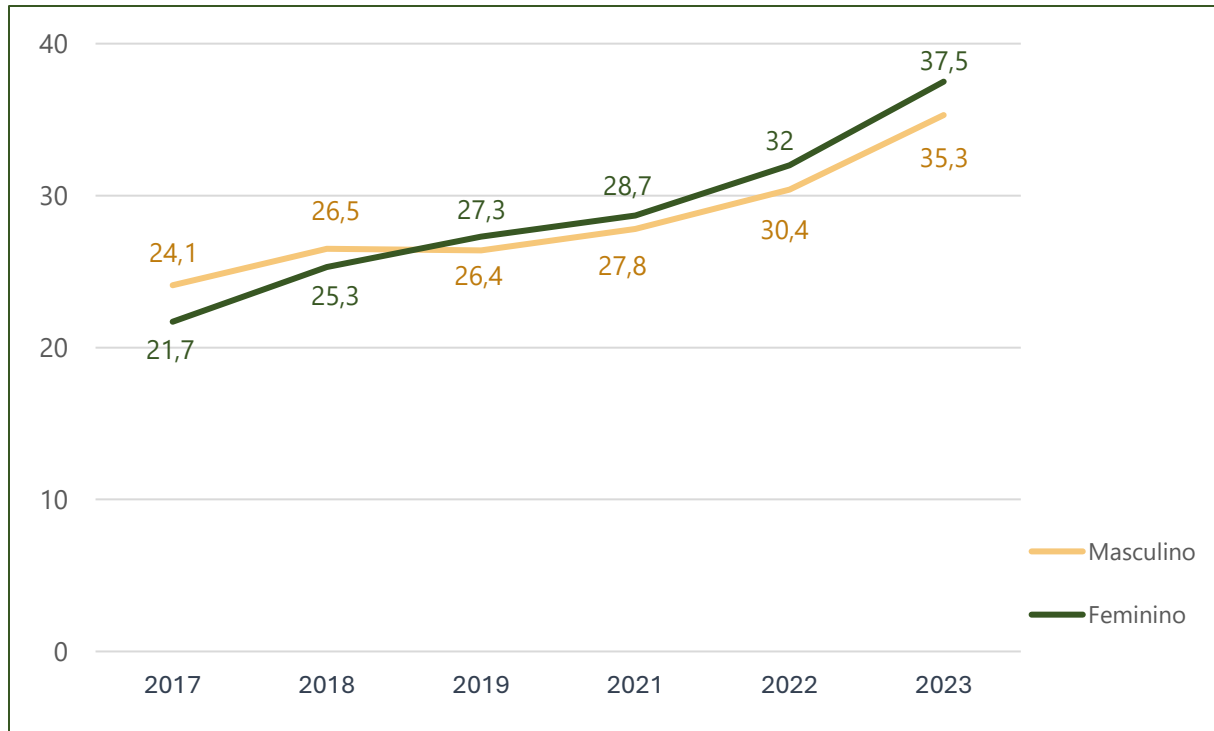
Experiência de problemas associados à utilização da Internet nos últimos 12 meses, entre o total dos inquiridos (%), 2017-2023



Fonte: DGRDN/DGE/ICAD

Desde que há dados recolhidos, são minoritários os jovens de 18 anos que no último ano experienciaram problemas relacionados com a utilização da Internet. No entanto, a percentagem de participantes no Dia da Defesa Nacional que declaram este tipo de problemas tem vindo a aumentar de forma paulatina, mas consistente ano após ano. Entre 2017 e 2023, verifica-se um incremento de cerca de **40%** (+14 pontos percentuais) na experiência de problemas relacionados com a utilização da Internet entre os jovens que atingem a maioria no ano da inquirição.

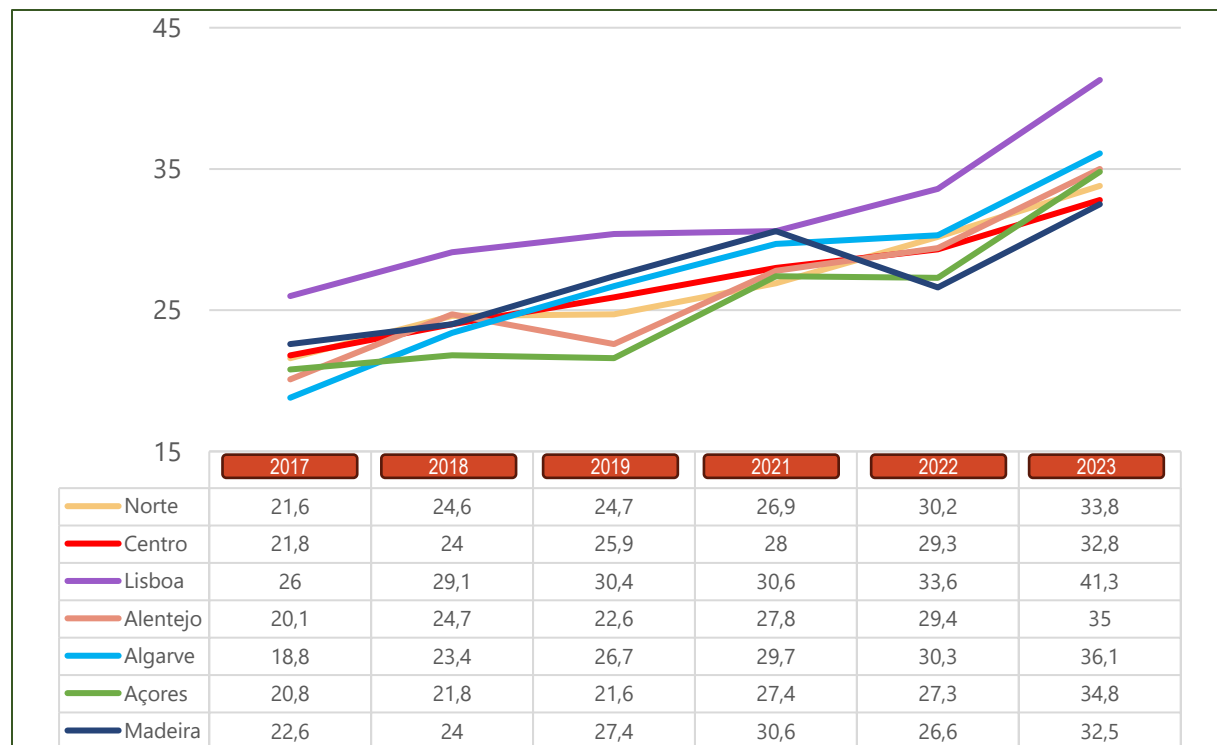
Experiência de problemas associados à utilização da Internet nos últimos 12 meses,  
por sexo (%), 2017-2023



Fonte: DGRDN/DGE/ICAD

Ainda que não se verifiquem grandes discrepâncias em função do sexo, os problemas decorrentes da utilização da Internet são hoje ligeiramente mais declarados pelas jovens do sexo feminino, invertendo a tendência constatada nas duas primeiras edições do estudo. Entre 2017 e 2023, o aumento na experiência deste tipo de problemas é claramente mais expressivo entre as raparigas **(+16 pp.)** do que entre os rapazes **(+11 pp.)**.

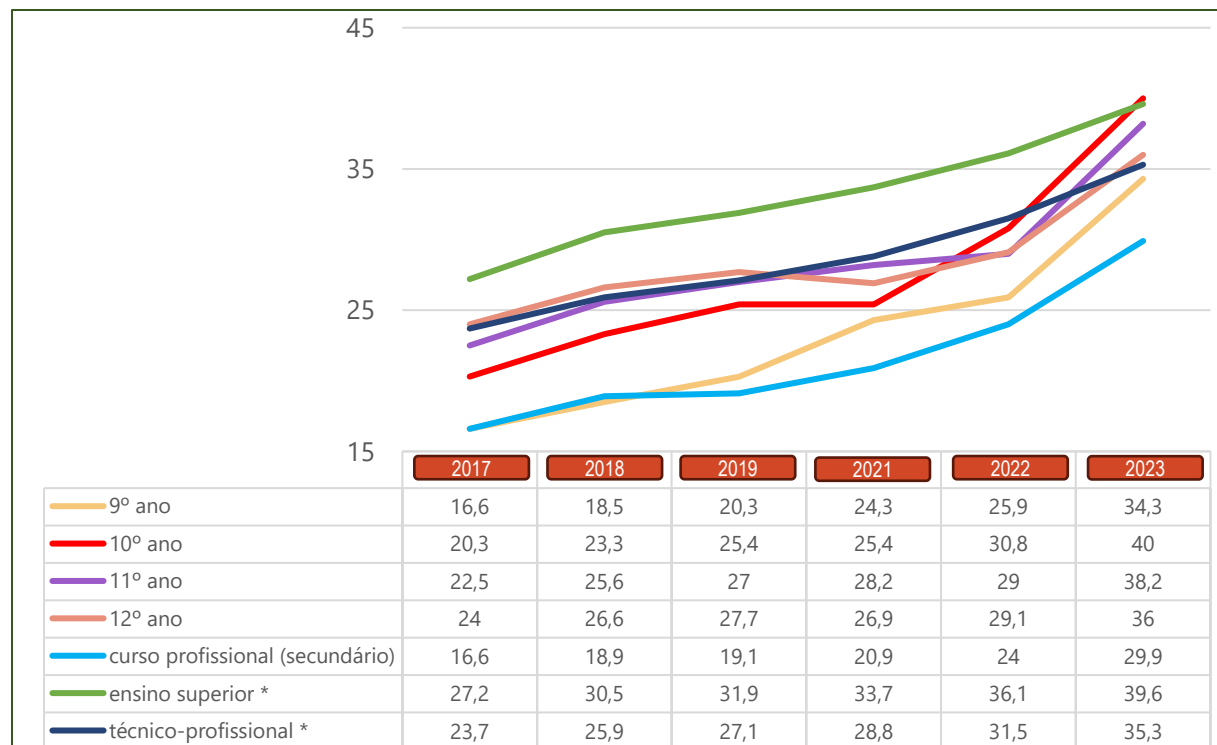
Experiência de problemas associados à utilização da Internet nos últimos 12 meses, por região (%), 2017-2023



Fonte: DGRDN/DGE/ICAD

A experiência de problemas relacionados com a utilização da Internet varia consideravelmente em função da região, com Lisboa a destacar-se pela maior percentagem de jovens de 18 anos que declaram tais problemas, bem acima do total nacional. No entanto, entre 2017 e 2023, é na região do Algarve que se verifica o maior aumento (+17 pp.), enquanto a Região Autónoma da Madeira se destaca pelo menor (+10 pp.).

Experiência de problemas associados à utilização da Internet nos últimos 12 meses, por habilitações literárias (%), 2017-2023

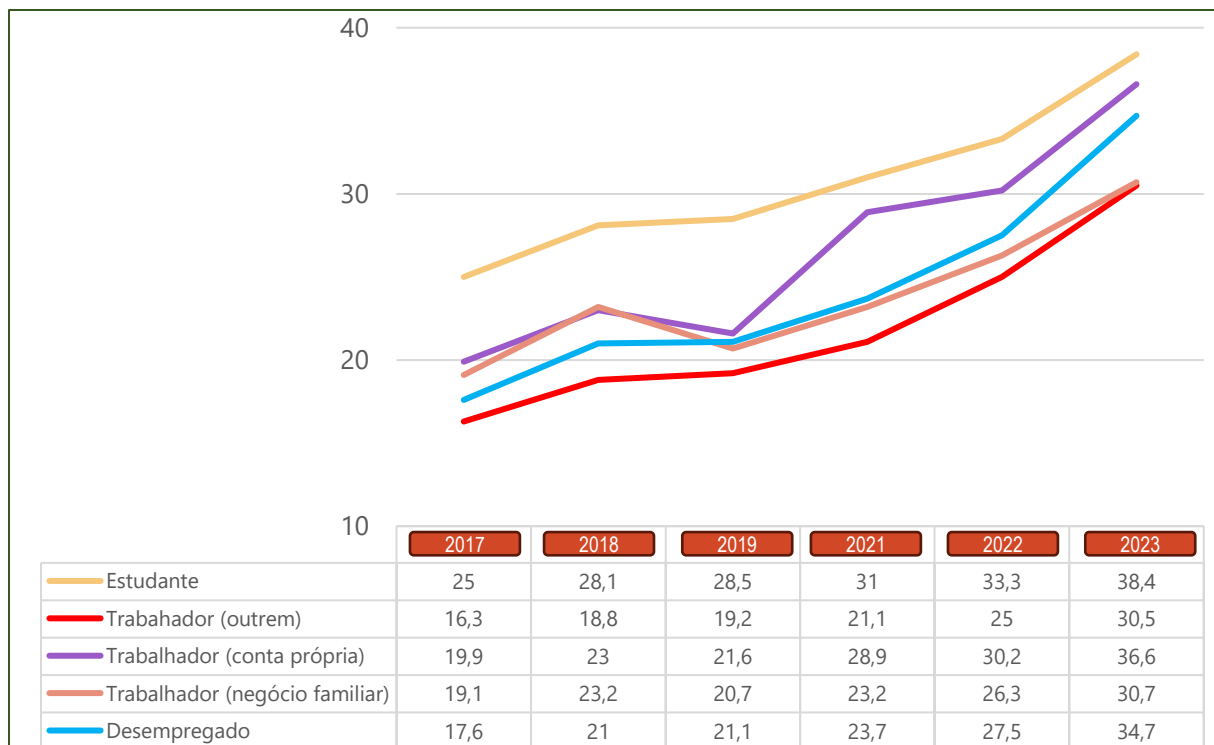


Fonte: DGRDN/DGE/ICAD

\* a frequentar

As discrepâncias em função das habilitações literárias são também relevantes. Até 2022, os problemas relacionados com a utilização da Internet eram claramente mais prevalentes entre os jovens a frequentar o ensino superior. Na última edição do estudo, contudo, verificou-se um grande aumento na experiência deste tipo de problemas entre os jovens com menores qualificações (repetentes ou desistentes escolares), aproximando-se dos valores registados pelos estudantes universitários. Em sentido contrário, aqueles que concluíram ou que frequentam cursos profissionais com equivalência ao 12º ano são quem menos declara problemas relacionados com a utilização da Internet.

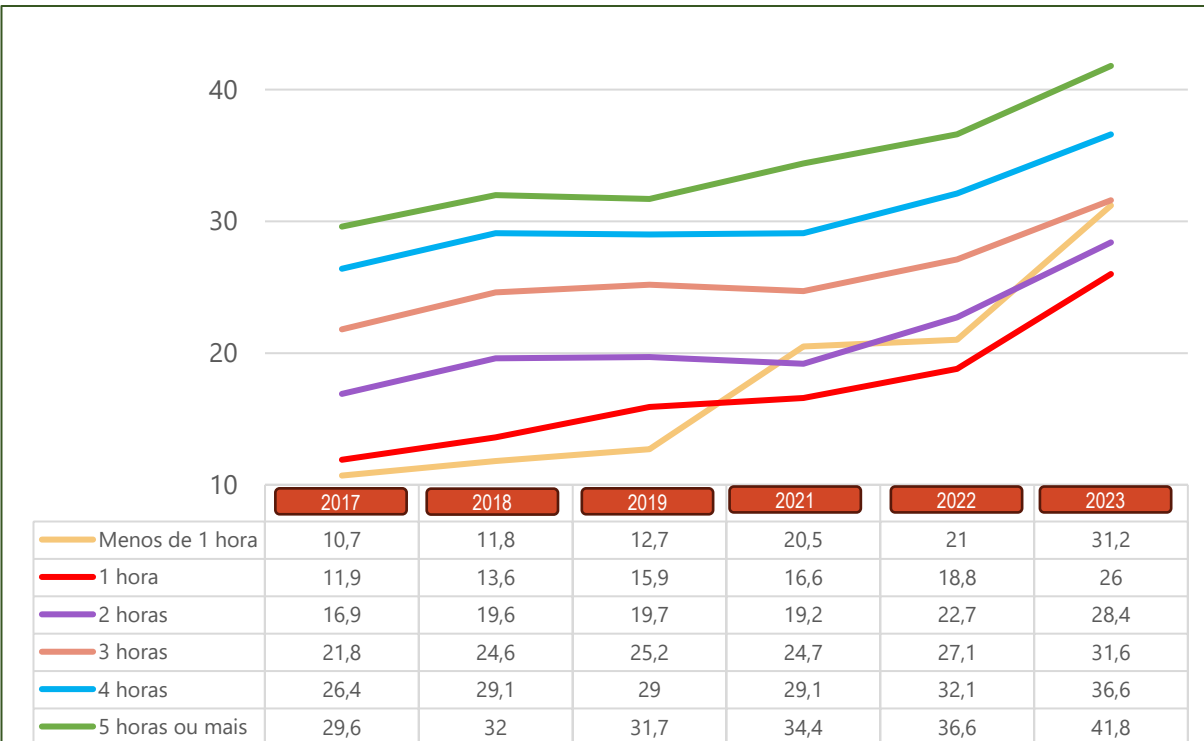
Experiência de problemas associados à utilização da Internet nos últimos 12 meses, por profissão / ocupação (%), 2017-2023



Fonte: DGRDN/DGE/ICAD

A experiência de problemas relacionados com a utilização da Internet é maior entre os jovens de 18 anos cuja ocupação é apenas estudar, enquanto é menor entre aqueles que trabalham por conta de outrem ou num negócio de família. No entanto, a distância dos estudantes para as restantes categorias é cada vez menor, nomeadamente em relação aos jovens que trabalham por conta própria ou que estão desempregados (ambas com aumentos de **17 pp.**, entre 2017 e 2023, face ao aumento de **13 pp.** verificado entre os jovens que se dedicam apenas a estudar). Em comparação com a primeira edição do estudo, a experiência de problemas aumentou menos entre aqueles que trabalham num negócio familiar (**12 pp.**).

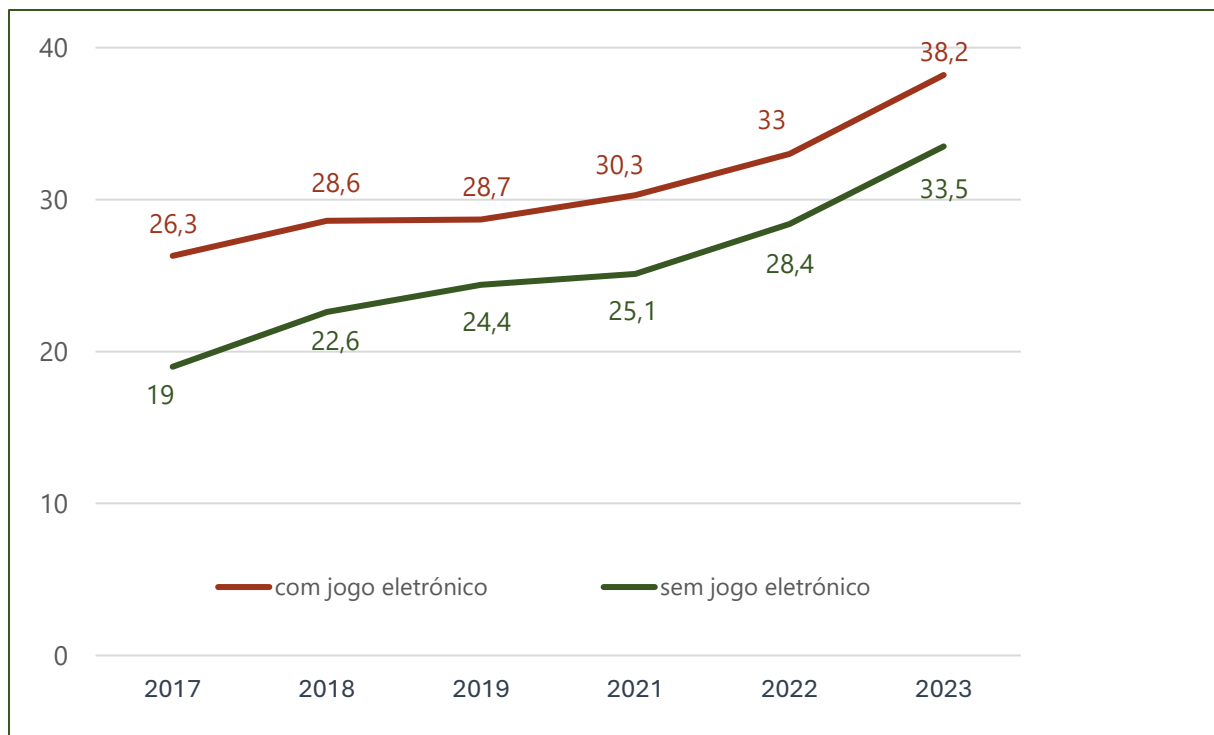
Experiência de problemas associados à utilização da Internet nos últimos 12 meses, por tempo de utilização diária (%), 2017-2023



Fonte: DGRDN/DGE/ICAD

Quanto mais tempo os jovens de 18 anos passam *online*, maior a percentagem que declara problemas associados à utilização da Internet. No entanto, entre 2017 e 2023, assiste-se a uma alteração das discrepâncias na experiência deste tipo de problemas em função do tempo de utilização diária, em virtude sobretudo de um aumento mais expressivo entre os jovens com menor utilização da Internet (menos de 2 horas diárias). Face ao estudo inicial, a experiência deste tipo de problemas aumentou de forma mais expressiva entre aqueles com uma utilização da Internet até uma hora diária (21 pp.) e menos entre os jovens que declaram passar *online* entre 3 a 4 horas por dia (10 pp.).

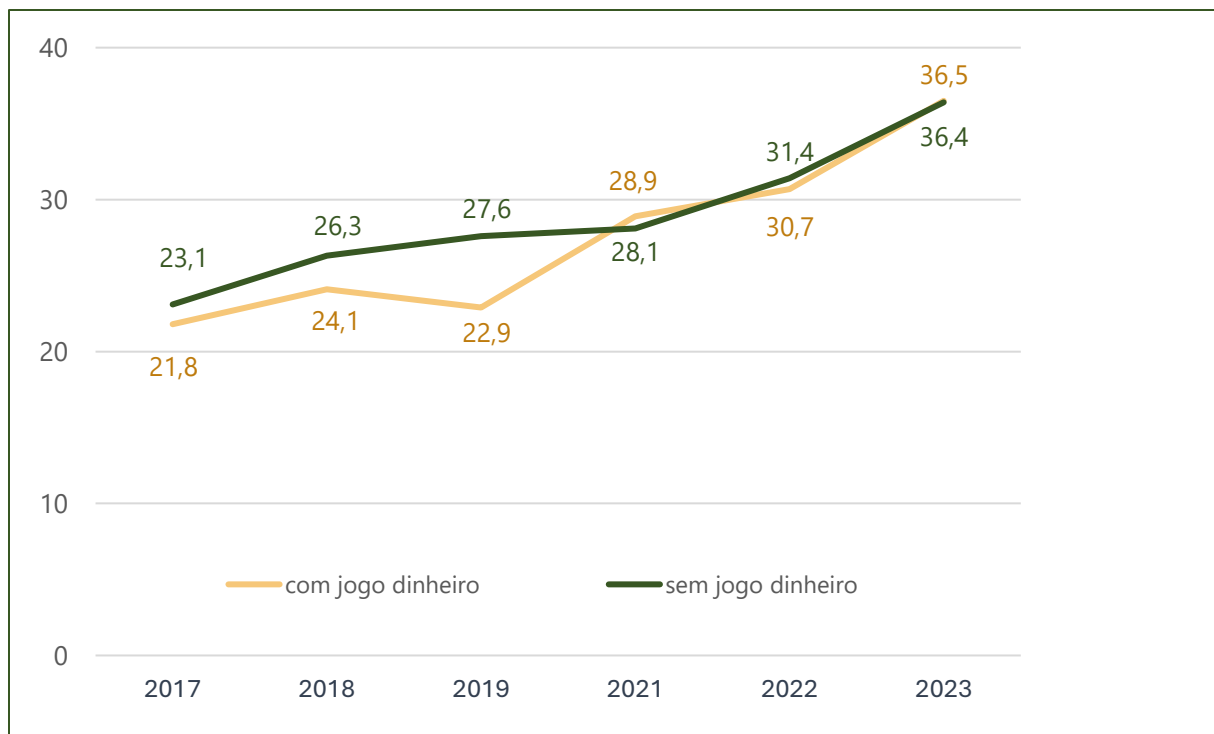
Experiência de problemas associados à utilização da Internet nos últimos 12 meses, por situação face ao jogo eletrónico (%), 2017-2023



Fonte: DGRDN/DGE/ICAD

A experiência de problemas relacionados com a utilização da Internet é maior entre os jovens de 18 anos que jogam jogos eletrónicos através da Internet do que entre os que declaram não jogar. No entanto, entre 2017 e 2023, o aumento foi maior entre aqueles que não jogam videojogos *online* (15 pp.) do que entre os jovens que o declaram fazer (12 pp.), o que traduz uma discrepância na experiência de problemas em função da situação face ao jogo eletrónico cada vez menor.

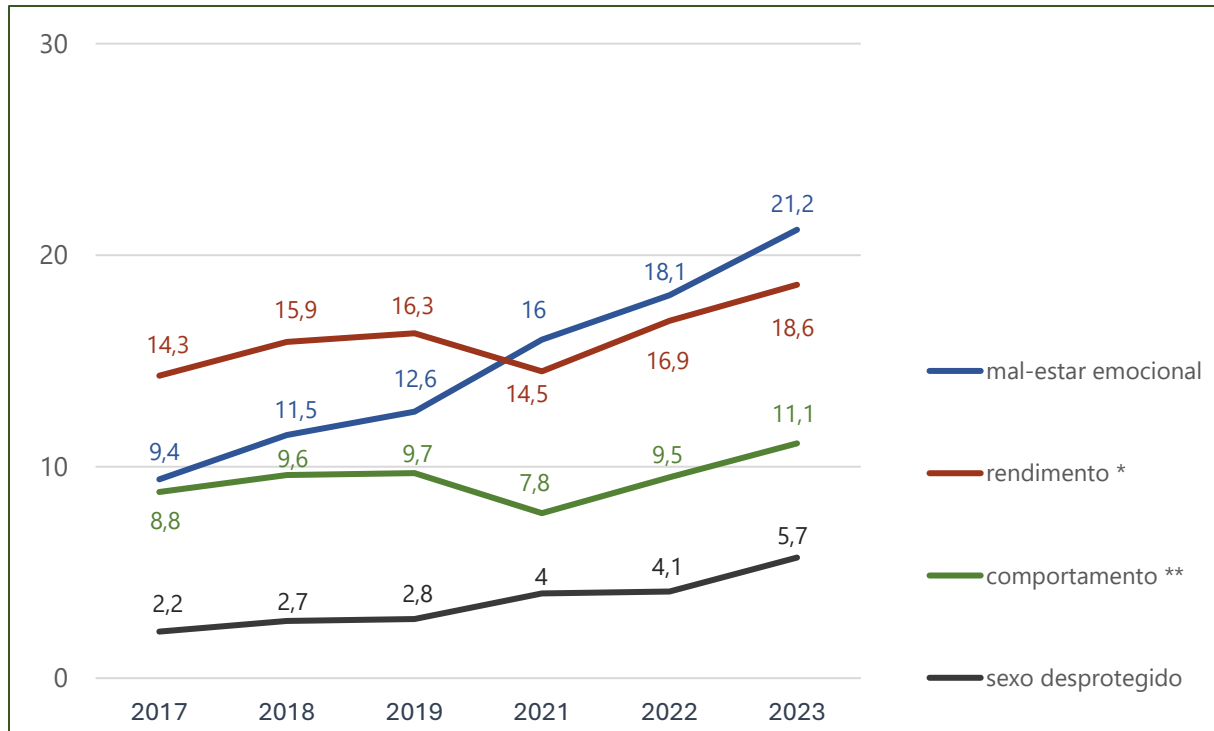
Experiência de problemas associados à utilização da Internet nos últimos 12 meses, por situação face ao jogo a dinheiro (%), 2017-2023



Fonte: DGRDN/DGE/ICAD

A experiência de problemas relacionados com a utilização da Internet varia pouco em função da situação face ao jogo a dinheiro *online*. Apesar de nas primeiras três edições se verificar que quem não fazia apostas a dinheiro através da Internet tendia a declarar mais problemas relacionados com a experiência *online*, a partir de 2021, pós-pandemia, os valores passaram a ser semelhantes para jogadores a dinheiro através da Internet e não-jogadores. Entre 2017 e 2023, a experiência deste tipo de problemas aumentou mais entre os jovens de 18 anos que utilizam a Internet para fazer jogos de apostas (**15 pp.**) do que entre quem não utiliza a Internet para tais fins (**13 pp.**).

Experiência de problemas associados à utilização da Internet nos últimos 12 meses, por tipo de problemas (%), 2017-2023



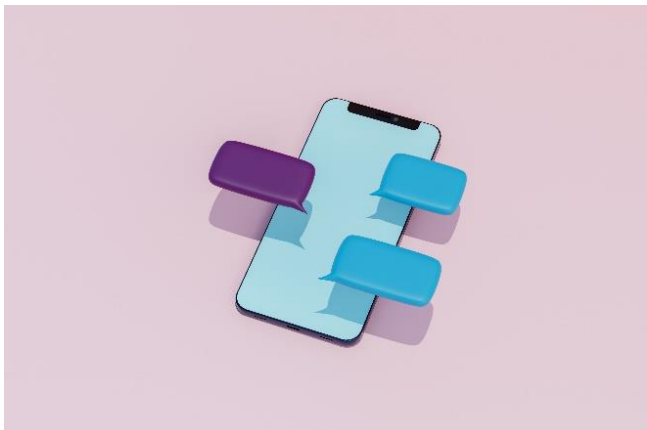
Fonte: DGRDN/DGE/ICAD

\* na escola/emprego

\*\* em casa

Nas primeiras edições do estudo, os problemas de quebra de rendimento na escola/emprego decorrentes da utilização da Internet foram os mais declarados pelos jovens de 18 anos. No entanto, a partir de 2021, pós-pandemia, os problemas relacionados com situações de mal-estar emocional passaram a ser os mais prevalentes. De facto, entre 2017 e 2023, os problemas de mal-estar emocional aumentaram **12 pp.**, três vezes mais do que os problemas de rendimento na escola/trabalho e os comportamentos sexuais de risco devido à utilização da Internet. Face ao estudo inicial, os problemas de comportamento em casa foram os que aumentaram menos (**2 pp.**).

## DISCUSSÃO



Entre os jovens de 18 anos, a experiência de problemas relacionados com a utilização da Internet tem vindo claramente a **umentar**. Hoje em dia, entre esta população, a percentagem que declara ter experienciado recentemente problemas decorrentes da utilização da Internet é inclusivamente **superior** à que declara problemas associados à ingestão de bebidas alcoólicas. O aumento da dimensão problemática associada à Internet é **transversal** ao sexo, região, habilitações literárias, ocupação, tempo diário passado *online*, situação face ao jogo eletrónico e situação face ao jogo a dinheiro através da Internet. O **incremento** dos problemas na sua globalidade verificado entre 2017 e 2023 deve-se sobretudo às questões de mal-estar emocional, que cada vez mais jovens desta idade associam à utilização da Internet, em particular após a pandemia da **COVID-19**.

É a experiência *online* que é cada vez mais **tóxica** ou são as novas gerações que estão mais despertas para as questões da **saúde mental** e mais facilmente declaram sentir desconforto emocional, neste caso com o que se passa no ciberespaço? Ou estarão os nativos digitais menos preparados para lidar com as **adversidades** de uma vivência *online*, porventura mais exigente e certamente mais e mais central na vida dos adolescentes e jovens adultos?



ICAD

Instituto para os Comportamentos  
Aditivos e as Dependências, I.P.

## DISCUSSÃO

Muito fica por responder. O maior **aumento** na experiência de problemas relacionados com a Internet entre as raparigas decorre de elas passarem mais tempo nas redes sociais do que eles? Como explicar que a prática das apostas a dinheiro através da Internet seja uma variável com **pouca influência** na experiência de problemas? O facto de Lisboa ser a região do país onde os problemas relacionados com a Internet são **mais prevalentes** decorre de esta ser a região onde a iniciação à Internet é mais precoce? Ou é o facto de Lisboa ser a região onde mais jovens de 18 anos jogam videojogos *online* que **mais contribui** para a maior prevalência de problemas do país? O que explica que os estudantes da via profissional declarem **menos** problemas do que quem estuda no ensino regular? O mais certo é este tipo de problemas ser **multifatorial**, pelo que a explicação é necessariamente complexa e nunca simples. Antes de mais, por exemplo, urge tentar perceber de que falam os jovens quando declaram «problemas emocionais».

Por fim, mais complexa fica a análise quando os dados apontam para que, no que à experiência de problemas associados à utilização da Internet diz respeito, as discrepâncias sejam cada vez **menores** e pareça caminhar-se para um cenário em que as adversidades trazidas pela vivência *online* afetem de forma **abrangente** e por **igual** todo o tipo de jovens de 18 anos.

## FICHA TÉCNICA

**Autor:** Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências

**Título:** *Problemas associados à utilização da Internet entre os jovens de 18 anos. Estudo DDN / 2017-2023* [[folheto](#)]

**Edição:** 2024

**Disponível em** [www.icad.pt](http://www.icad.pt)

Dados retirados das seis edições do *Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional*, estudo que é realizado anualmente desde 2017 pelo ICAD em parceria com o Ministério da Defesa Nacional e, para as questões relativas à utilização da Internet, com o Ministério da Educação.

Para uma descrição da metodologia e dos procedimentos seguidos, remete-se para os relatórios nacionais relativos à utilização da Internet, disponíveis na página do ICAD: <https://www.icad.pt/DocumentList/Index/58?languageId=0>